Painel Temático: Amido na dieta de vacas lactantes e teoria da oxidação hepática

Apresentadores: Claudia Demarco e Caroline Farias
Data: 09/11/2017
Local: Prédio NUPEEC
Horário: 12:30 horas
Contato: clau-demarco@hotmail.com
Orientação: Eduardo Schmitt

O pós-parto recente em vacas lactantes é marcado principalmente pela supressão na ingestão de alimentos e consequente balanço energético negativo. Há interesse no entendimento dos mecanismos reguladores de consumo próximo ao parto devido à sua associação com desordens metabólicas como cetose e lipidose hepática. Uma das possíveis explicações para a regulação do consumo é a teoria da oxidação hepática, que parte da premissa de que o metabolismo hepático está envolvido no controle da ingestão de alimentos. Essa teoria tem sua base em estudos com não ruminantes que comprovam que as refeições podem ser estimuladas por sinais enviados do fígado para o cérebro e são afetadas pela oxidação de, por exemplo, ácidos graxos de cadeia curta. Além dessa teoria, a composição da dieta também tem controle sobre a saciedade. Fatores físicos, químicos e a digestibilidade dos alimentos atuarão sobre o consumo, regulando-o a curto e longo prazo. Com isso, o painel temático demonstrará a relação de dietas com diferentes níveis de proteína e amido e seus reflexos no consumo e comportamento alimentar, metabólitos energéticos e produção de leite discutidos sob a ótica da teoria da oxidação hepática. O painel abordará também, a utilização da batata doce como uma alternativa de amido para a dieta de vacas leiteiras, em substituição ao milho.

Palavras-Chave: teoria da oxidação hepática, amido, batata-doce.

Referência Bibliográfica:

W.E. BROWN and M.S. ALLEN. 2013. Effects of intrajugular glucose infusion on feed intake, milk yield, and metabolic responses of early postpartum cows fed diets varying in protein and starch concentration. **Journal of Dairy Science**. 96:7132-7142.